CUIDADOS COM A MÁSCARA FACIAL FEITAS COM TECIDO OU TNT

Categoria: Saúde
Data de Publicação: 27 de abril de 2020

Secretaria da Saúde de Veranópolis, com base em dados do Ministério da Saúde, divulga boletim com instruções dos cuidados que devem ser realizados na utilização de máscaras faciais feitas com tecido ou TNT, as quais devem ser utilizadas pela comunidade veranense sempre que as pessoas forem sair de casa e frequentar espaços públicos, comerciais ou que tiverem aglomeração. Confira os dez itens e fique protegido: ol li O uso da máscara de tecido é individual, não devendo ser compartilhada entre familiares, amigos e outros. Coloque a máscara com cuidado para cobrir a boca e nariz e amarre ou ajuste com segurança para minimizar os espaços entre o rosto e a máscara. Enquanto estiver utilizando a máscara, evite tocá-la, não fique ajustando a máscara na rua ou durante o trabalho. Remova a máscara pegando pelo laço ou nó da parte traseira, evitando tocar na parte da frente. Durante o expediente, guarde a máscara usada (não reutilizar) em uma sacola específica para armazenar as máscaras já utilizadas. Para higienizar, lave-a previamente em água corrente e sabão neutro. Faça a imersão da máscara em recipiente com água potável e água sanitária (2,0 a 2,5%) por 30 minutos. A proporção de diluição a ser utilizada é de duas colheres de sopa de água sanitária para 1 (um) litro de água potável. Enxaguar bem em água corrente para remover qualquer resíduo de desinfetante, evite torcer a máscara com força e deixe-a secar. Após secagem da máscara passe o ferro quente e acondicione em saco plástico, exclusivo para máscaras limpas. Trocar a máscara ao chegar ao trabalho e a cada 3 horas ou sempre que apresentar sujidades ou umidade. Descartar a máscara sempre que apresentar sinais de deterioração ou funcionalidade comprometida. Recomenda-se evitar mais que 30 (trinta) lavagens; O uso de máscara não reduz ou substitui a necessidade das medidas de higiene e distanciamento seguro preconizados pelas autoridades de saúde./li /ol Fonte: Ministério da Saúde e ANVISA